## PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DO TABAGISMO

Bárbara Soraya de Medeiros Brito<sup>1</sup>, Gabriela Vaz Cursino<sup>1</sup>, Júlia Teresa de Albuquerque Celestino<sup>1</sup>, Higo Pinto Sarmento<sup>1</sup>, Filipe Guido de Vasconcellos Goes<sup>1</sup>, Deborah Rose Galvão Dantas<sup>2</sup>

O tabagismo continua sendo a principal causa de morte prevenível no mundo, e responsável pelo óbito por ano de quase 6 milhões de pessoas no mundo e 200.000 pessoas no Brasil. Trata-se de uma proposta inovadora e pioneira no Brasil, a de convocar docentes e discentes de várias Universidades e cursos de saúde, para integrarem um grande grupo, onde os seus melhores esforços e conhecimentos serão dirigidos à promoção e manutenção da saúde de centenas de usuários do tabaço. A proposta trabalha com uma execução multiprofissional, multi e interdisciplinar, por contar com profissionais de saúde e discentes que trabalharão com Disciplinas diferentes do mesmo curso, e disciplinas diferentes de cursos diferentes. Uma vez que a dependência provocada pela nicotina é dupla: química e psicológica, é necessário além do conhecimento médico (exame do paciente e prescrição do medicamento), o conhecimento em assuntos de psicologia e psicoterapia, para minimizar a dependência psicológica; uma vez que patologias graves acometem a cavidade bucofaríngea e os elementos dentários, são necessários conhecimentos da Odontologia; uma vez que será ministrado medicamento, é necessário conhecimento farmacêutico (ministração, efeitos colaterais, armazenamento e distribuição); uma vez que o tabagismo é associado a doenças como Diabetes mellitus (efeito antiinsulínico da nicotina) e hipertensão arterial ( efeito vasoconstrictor e desenvolvimento acelerado da placa de aterosclerose), assim como o ganho de peso ao se parar de fumar, é necessária uma orientação nutricional, na tentativa de proporcionar uma dieta adequada a cada um dos pacientes e a orientação da equipe de Educação Física, para proporcionar melhor desempenho físico e melhor qualidade de vida aos mesmos. Da mesma forma, o entrosamento entre as equipes colabora para formar no discente, a concepção de que equipes multidisciplinares oferecem o que há de melhor com relação ao tratamento do paciente, principalmente do usuário de drogas psicoativas causadoras de dependência, como é o caso do tabaco.

MÉTODO: Fornecimento de bupropiona (quando indicado) e acompanhamento dos tabagistas por seis equipes de diversos cursos da área de saúde (Medicina, Psicologia, Odontologia, Farmácia, Nutrição e Educação Física) de três Universidades diferentes, simultaneamente.

RESULTADOS: O Programa iniciou-se em 2007, e desde então vem obtendo resultados superiores aos observados na literatura, quando se considera o tratamento com bupropiona isolada, e maiores do que os obtidos com a vareniclina isolada, cujo resultado é descrito como superior ao da bupropiona. Esses resultados estão sendo mais significativos a cada ano, a partir do início do Programa. Espera-se então a continuação ou superação dos resultados obtidos anteriormente.

CONCLUSÃO: De acordo com os dados de abstenção e/ou diminuição expressiva dos índices de tabagismo entre os inscritos no Programa, chega-se a conclusão de que o tratamento com equipes multiprofissionais, em um enfoque multi e interdisciplinar, pode ser um caminho a seguir, no combate a essa pandemia mundial, na qual o Brasil se insere.

## **Palavras-Chave:**

Tabagismo, Tratamento, Multidisciplinar

- 1 Discentes do curso de Medicina da UAMED/CCBS/UFCG
- 2 Coordenadora do Programa